# TIPOLOGIAS DE LITERATURA POPULAR: O MITO, A LENDA E CONTO POPULAR

|  |
| --- |
| **HELFAS SAMUEL**-Licenciando em ensino basico com habilitacoes em supervisao e inpecao escolar-Universidade Pedagogica-Gaza (Contactos: 842849771/863498270) email: [helfas16cumbane@gmail.com](mailto:helfas16cumbane@gmail.com), facebbock: Helfas Samuel. |

**/LITERATURA INFANTO-JUVENIL/**

# 0.INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema “ Tipologias de literatura popular: o mito, a lenda e conto popular ” o qual sua investigação foi feita em grupo constituído por estudantes do curso de Ensino Básico, 4º ano na Universidade Pedagógica, Delegação de Gaza.

Este trabalho visa trazer uma compreensão sobre as tipologias de literatura popular. De forma específica vamos definir alguns conceitos chaves, explicar as características de cada tipo, também vamos detalhar outros aspetos importantes alusivos ao tema.

O mesmo resulta de certa forma de um empenho do grupo na recolha de informações relativas ao tema em diversas obras, artigos, teses em relatórios, os quais constam na bibliografia do mesmo e também, foram aspetos fundamentais, os conhecimentos adquiridos nos níveis anteriores sobre esta temática.

O trabalho está organizado em quatro partes, nomeadamente a *introdução,* onde de forma objetiva apresentaremos o que pretendemos investigar, a *parte de apresentação* responsável confrontação de teorias e resumo da matéria em estudo, a *conclusão,* onde de forma mais sintética traremos as ideias inessenciais da nossa investigação e referências *bibliográficas*, para alistamento das obras usadas na produção do trabalho.

## 0.1. OBJECTIVOS DO TRABALHO

### 0.1.1. Objectivo Geral

* Compreender as tipologias de literatura popular (o mito, a lenda e conto popular)

### 0.1.2. Objectivo específicos

* Conceituar mito, lenda e conto popular;
* Descrever os aspetos característicos do mito, lenda e conto popular;
* Esboçar um quadro comparativo do mito, lenda e conto popular.
* Descrever a importância do mito, lenda e conto popular para o Ensino Básico;

## 0.2.METODOLOGIA

Para a elaboração do presente trabalho para além dos conhecimentos práticos que possuímos, recorremos a pesquisa bibliográfica que consistiu nas interpretações sólidas e fundamentadas por diferentes autores de destaque que debruçaram-se sobre o tema em alusão e também recorremos a pesquisa documental, para recolher informações em diversos relatórios, monografias e teses de doutoramento.

## 0.3. Justificativa

A escolha deste tema não foi a desejo do grupo, mas sim enquadra-se no âmbito estratégico de interação entre estudantes e docentes, que faz parte também do método de ensino e aprendizagem. Para além disso, deve-se ao cumprimento do plano curricular da cadeira de Filosofia Política onde este tema faz parte.

# REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

## 1.1.Conceitualização

Antes de reflectir sobre a temática do nosso trabalho é pertinente, antes de qualquer outra abordagem, uma clarificação dos conceitos de “literatura popular”, “mito” “lenda e de “Conto popular”. Esta clarificação é essencial, pois a diversidade de conceitos que gravitam em torno do campo literário é complexa. (VITOR citando AZEVEDO, 2003)

Para Guerreiro (1983) Literatura popular é a designação corrente e simplificada de literatura oral tradicional ou literatura popular de tradição oral, isto é, todo o conjunto de formas simples da arte verbal do povo.

**Mito**

Strauss, (1976) entende-se como uma verdade absoluta, merecedor de crença profunda e até veneração, que serve como explicações da origem do homem, do mundo e dos fenómenos da natureza, do desconhecido, do inexplicável.

Machado (1999) Mito é um conjunto fechado de conhecimento, capaz de ordenar e dar significação a realidades do meio, importantes e prioritárias para o homem.

Para Cruz “os mitos são definidos como uma explicação dos fatos atuais através de acontecimentos primordiais, que se encontram sempre presentes, sendo que, pelo rito, se faz a ligação do atual ao primordial. Deste modo, os mitos, ao se referirem aos acontecimentos primordiais, estão nos trazendo uma explicação do atual, pois esses acontecimento ocorrem em determinados espaços e tempos sagrados. Essa referência a um contexto transcendente valida o espaço e o tempo profanos, dando sentido à quotidianidade”.

Comungando os tres conceitos, percebe-se mito como narrativa utilizada pelos povos antigos para explicar fatos da realidade e fenômenos da natureza que não eram compreendidos por eles

**Lenda**

Na óptica de Freitas (2003) lenda é uma ideia de falsidade, algo irreal, inventado ou sem comprovação, alvo de um uso pejorativo para designar crenças sem fundamento.

Parafraseando a ideia do autor entende lenda como conjunto de narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais.

**Conto popular**

Segundo Leal (1985) “O conto popular é uma expressão que pertence a este contexto de sonho e fantasia, de magia e de mistério; ele é parte da fala do povo, um canto harmonioso dirigido ao mistério das coisas

Azevedo (2003) Os contos populares são narrativas que pretendem contar uma história de interesse geral, que aborde temas de identificação imediata, por meio de uma linguagem familiar e acessível.

Estes, dois conceitos levam-nos a perceber que conto popular constitui conjuntos de historias marcadas pela cultura pois abordam temas interessantes, que abrem espaço para a interpretação de experiencia de vida.

## 1.2.Mito

### 1.2.1.Evolução

Originalmente, um mito era entendido como uma verdade absoluta, merecedor de crença profunda e até veneração. Serviam como explicações da origem do homem, do mundo e dos fenómenos da natureza, do desconhecido, do inexplicável (STRAUSS, 1976)

Desde as sociedades humanas primitivas até aos nossos dias, acompanhando a evolução do conhecimento científico, a ideia de mito foi perdendo o seu valor original e passou a ser usado para designar uma história falsa, fantasiosa, inventada, irreal.

É frequente usar-se a expressão “*isso é um mito!*” para classificarmos de falso, pouco credível um determinado acontecimento ou facto, ou quando o pretendemos desvalorizar e depreciar. Atualmente, também é comum utilizar-se o conceito de mito para designar ícones da cultura de massas, sejam personalidades desportivas, da música, do cinema ou da política.

Esta polissemia do mito não pode ser ignorada, pois incorpora em si mesma, um certo preconceito ou visão pejorativa do próprio conceito bastante enraizada nas sociedades contemporâneas e que pode contaminar de forma comprometedora a sua utilização no processo de construção do conhecimento na sociedade.

Mas, Marinho (2011) aproximamo-nos da sua posição de que o mito possui diversas interpretações e que cada uma delas é, à sua maneira, verdadeira

### 1.2.2.Características

Os mitos utilizam muita simbologia, personagens sobrenaturais, deuses e heróis. Todos estes componentes são misturados a fatos reais, características humanas e pessoas que realmente existiram. Um dos objetivos do mito é transmitir conhecimento e explicar fatos que a ciência ainda não havia explicado.sinteticamente o mito apresenta as seguintes caracteristicas:

* Tem caráter explicativo ou simbólico e relaciona-se com uma data ou com uma religião;
* Procura explicar as origens do mundo e do homem por meio de personagens sobrenaturais como deuses ou semi-deuses;
* Explica a realidade através de suas histórias sagradas, que não possuem nenhum tipo de embasamento para serem aceitas como verdades;
* Alguns fatos históricos podem se tornar mitos, desde que as pessoas de determinada cultura agreguem uma simbologia que tornem o fato relevante para as suas vidas;
* Todas as culturas possuem seus mitos. Alguns assuntos, como a criação do mundo, são bases para vários mitos diferentes.

### 1.2.3.Tipos de mitos

Para Klacewicz (2009) no seu trabalho “Lendas, mitos e história: estudo sobre as narrativas polonesas e gregas”, divide os mitos em:

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipologia de mitos segundo Klacewicz (2009)** | |
| Teogónicos | Origem dos deuses |
| Cosmogónicos | Origem e evolução da Terra |
| Astronómicos | Origem e atuação do mundo astral |
| Culturais | Origem dos seres e explicação de uma prática, uma crença, uma instituição |
| Naturais | Fenómenos físicos |
| Etiológicos6 | Origem das coisas, os acontecimentos primordiais em consequência dos quais o  homem se converteu no que é hoje. O mito fundador, comum na cultura grega e na religiosidade, estabelece leis para as relações entre humanos e divindades; justifica mudanças de ordem social, política ou moral e expõe uma ligação da narrativa com a história factual, como por exemplo a história de Rómulo e Remo, que fundaram Roma. |

### 1.2.4.Importancia

Os mitos servem, assim, de modelo e de referência para toda as atividades humanas e possuem uma dimensão de eficácia, na medida em que através do rito, eles têm uma espécie de âmbito mágico que produz resultados. Admitindo o mundo como oriundo de um caos e de um espaço não organizado, pode-se estabelecer uma analogia entre a formação do cosmos e, por exemplo, o processo de formação de uma cidade, entendida como um microcosmo que imita o mundo.

O mito possui um carácter sagrado que dá sentido às narrativas do tempo primordial e que estabelece a diferença entre o santo e o profano; a verdade e a mentira; o bem e o mal. Os mitos são, portanto, “histórias verdadeiras São os mitos que dão sentido à cultura e à vida de determinados grupos sociais, passando a integrar uma realidade total em permanente renovação

## 1.3.LENDAS

### 1.3.1.Evolução

**Lendas** são narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Para isso há uma mistura de fatos reais com imaginários. Misturam a história e a fantasia. As lendas vão sendo contadas ao longo do tempo e modificadas através da imaginação do povo. Ao se tornarem conhecidas, são registradas na linguagem escrita. Do latim *legenda* (aquilo que deve ser lido), as lendas inicialmente contavam histórias de santos, mas ao longo do tempo o conceito se transformou em histórias que falam sobre a tradição de um povo e que fazem parte de sua cultura

### 1.3.2.Características

* Se utiliza da fantasia ou ficção, misturando-as com a realidade dos fatos.
* Faz parte da tradição oral, e vem sendo contada através dos tempos.
* Usam fatos reais e históricos para dar suporte às histórias, mas junto com eles envolvem imaginação para “aumentar um ponto” na realidade.
* Fazem parte da realidade cultural de todos os povos.
* Assim como os mitos, fornecem explicações aos fatos que não são explicáveis pela ciência ou pela lógica. Essas explicações, porém, são mais facilmente aceitas, pois apesar de serem fruto da imaginação não são necessariamente sobrenaturais ou fantásticas.
* Sofrem alterações ao longo do tempo, por serem repassadas oralmente e receberem a impressão e interpretação daqueles que a propagam.

### 1.3.3.Tipologias de lendas

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipologia de lendas segundo Dorson (1970)** | |
| Pessoais | Ligadas a um indivíduo conhecido, herói ou vilão. Podem ser  subdivididas em heróicas, hagiográficas ou anedóticas. |
| Locais | Vinculadas a uma localidade, falam de rios, lagos, terras, cavernas,  grutas e demais acidentes geográficos. |
| Episódicas | Contam acontecimentos particulares que interessam à comunidade. |
| Etiológicas | Descrevem a origem de um animal ou planta. |

**1.4.**CONTO POPULAR

### 1.4.1.Evolução

O conto passa a ser reconhecido literariamente como género narrativo bastante tardiamente. Mas já no séc. XVI, em França, Perraut reunira alguns contos tradicionais, passando-os às à escrita. No séc. XIX, os Irmãos Grimm, em Inglaterra, ou Teófilo Braga e Almeida Garrett, em Portugal, fizeram o mesmo, publicando muitas histórias que até aí não tinham sido escritas.

### 1.4.2.Características

Para Leal (1895:12).” o conto popular quatro características fundamentais:

* **Antiguidade**: relacionada com a temática dos contos. O conteúdo de um conto, contado numa determinada época em um determinado lugar, pode ter sofrido transformações ao longo do tempo, porém sua essência é a mesma de um conto remoto, contado em época e lugar completamente diferentes.
* **Anonimato de autoria**: os contos populares têm como característica o autor anônimo; não se sabe quem foi o “criador” da história, portanto, ela é considerada criação do povo e, então, anônima. Muitos foram os coletores de contos populares ao longo da história; alguns até mesmo modificaram um pouco os relatos que coletaram, porém não são seus criadores.
* **Capacidade de persistir no tempo**: segundo o autor, os contos populares seriam codificados numa linguagem simbólica e universal capaz de ser compreendida por homens de todas as épocas e lugares. Isso explicaria sua capacidade de persistir no tempo.
* **Modo de transmissão**: os contos populares são transmitidos oralmente, contados ou cantados; os contos são transmitidos de pais para filhos, ao longo das gerações, os contos respeitam rituais de transmissão e possuem complexidade, arte e capacidade de seduzir seus ouvintes.

### 1.4.3.Importância

* Abordam temas interessantes, que abrem espaço para a interpretação da experiencia de vida;
* Por meio destes pode-se pensar em temas que dizem respeito a condição humana vital e concreta, como as buscas do homem, seus conflitos, suas ambiguidades;
* Todas estas possibilidades podem contribuir para a formação de um leitor, podem ser mobilizadores de discussões instigantes, que estimulam leitores que serão indicadores de textos a outros leitores, formando alunos que não se limitam a decodificar palavras, mas que também sabem ler o mundo e atuar criticamente no meio em que estão inseridos

**1.5.**DIFERENCIA DE MITO, LENDA E CONTO POPULAR

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Mito** | **Lenda** | **Conto Popular** |
| **Protagonista** | Divindades e heróis | Heróis humanos | * Seres humanos, * seres Sobrenaturais e animais |
| **Conteúdo** | Cosmogónico ou religioso, simboliza crenças em uma comunidade e os acontecimentos fabulosos que ele narra são tidos como verídicos. | explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais | * Vivencias do dia-a-dia * Costumes * Dilemas morais do quotidiano |
| **Tempo** | Fora do tempo |  | Localizado num passado indeterminado |
| **Espaço** | Fora do espaço |  | Geralmente indeterminado |

## 1.6.RELEVÂNCIA DO MITO, LENDA E CONTO POPULAR NO ENSINO BÁSICO

Estas tipologias de literatura popular habilitam, fornecem ferramentas para que o futuro professor possa ser capaz de a partir destes textos ministrar uma aprendizagem significativa.

Na perspetiva de Porto (2006) destaca-se que todo ser humano é capaz de aprender, no entanto, a otimização e aplicação desse saber, necessitam partir do aperfeiçoamento e consolidação de estratégias diferenciadas, inovadora, específicas e não fragmentadas. Assim é essencial que a prática educacional esteja preocupada com a transformação da sociedade e a favor do desenvolvimento cognitivo de todos os seres humanos, neste caso:

A utilização dos mitos, lendas e contos populares em sala de aula colabora para despertar no educando a sua imaginação transportando-os ao mundo da fantasia que então estará sendo criado ao seu redor. O fator de contribuir para que as crianças passem a gostar de ouvir histórias é importante porque ela passa a construir dentro de si novas ideias através de descobertas, de outros lugares e épocas, outras maneiras de agir, além de ter a curiosidade respondida, podendo desta forma elucidar melhor suas próprias dificuldades ou então descobrir um novo caminho para a resolução delas.

O autor acredita que o trabalho realizado com o auxílio dos mitos, lendas e contos populares no processo educacional pode ser infinitamente rico e significativo em todas as séries, pois permite a intercâmbio entre o educador e o educando, bem como, a interação entre os estudantes no momento da contação de história.

# CONCLUSÃO

Falar da das tipologias da Literatura popular não é algo simples pois, existem muitos aspetos irresumíveis em um só trabalho, mais por termos especificados em jeito de objetivos a informação que precisávamos foi possível concretizar, visto que os objetivos foram alcançados.

Para um formando do ensino básico, estas tipologias de literatura popular habilitam-no ou fornecem ferramentas para que ele possa ser capaz de a partir destes textos ministrar uma aprendizagem significativa.

A utilização dos mitos, lendas e contos populares em sala de aula colabora para despertar no educando a sua imaginação transportando-os ao mundo da fantasia que então estará sendo criado ao seu redor.

O fator de contribuir para que as crianças passem a gostar de ouvir histórias é importante porque ela passa a construir dentro de si novas ideias através de descobertas, de outros lugares e épocas, outras maneiras de agir, além de ter a curiosidade respondida, podendo desta forma elucidar melhor suas próprias dificuldades ou então descobrir um novo caminho para a resolução delas.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

* AZEVEDO, Ricardo. Conto popular, literatura e formação de leitores. Revista Releitura, Belo Horizonte. n. 2007.
* BRAGA, Teofilo, Contos Tradicionais do Povo Portugues, 6ª ed., Lisboa 2002
* FREITAS, Maria; Solé, Maria *O uso da narrativa nos Estudos Sociais*, In Revista Galeo- Portuguesa de Psicoloxía e Educación, 2003.
* GUERREIRO, M.V. – Para a História da Literatura Popular Portuguesa, 2ª ed., Lisboa, Instituto da Cultura e da Língua Portuguesa, 1983.
* LEAL, J. C. *A natureza do conto popular*. Rio de Janeiro: Conquista, 1985.
* Machado, José L. *O Mito de Viriato na Literatura Portuguesa*. Ed.Braga, 1999.

**SUA OPINIÃO CONTA PARA EU PODER MELHORAR**